

A REALIDADE VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Danyelle Farias de Nóbrega
Fisioterapeuta, Mestranda no programa de pós-graduação Modelos de Decisão e Saúde pela a
Universidade Federal da Paraíba.
e-mail: danynobregadefarias@hotmail.com

Luciana Moura Mendes
Fisioterapeuta, Mestranda no programa de pós-graduação Modelos de Decisão e Saúde pela a
Universidade Federal da Paraíba.
e-mail: lucianamm_@hotmail.com

Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro
Fisioterapeuta Doutora, Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal
da Paraíba.
e-mail: katiagsribeiro@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A Realidade Virtual envolve tecnologias de interfaces (homem/máquina) que facilitam a interação, apresenta baixo custo e fácil utilização, além de inserir o estudante em contextos que simulam a própria realidade, favorecendo a construção do conhecimento. **Objetivo:** Realizar um levantamento na literatura sobre as contribuições da realidade virtual para ações de formação em saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nos últimos 5 anos, por meio de uma pesquisa eletrônica na biblioteca virtual SciELO e na base de dados PubMed. A partir dos critérios estabelecidos, 43 artigos foram encontrados, dentre estes, 34 excluídos por não atenderem aos objetivos estabelecidos da pesquisa e um por duplicidade nas bases de dados. Portanto, 8 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** Os artigos encontrados referem-se à realidade virtual como estratégia potencializadora no ensino ao permitir uma formação de profissionais mais capacitados a partir das simulações que geram maior desempenho, e prover maior motivação ao processo de aprendizagem em saúde. **Conclusão:** A realidade virtual proporciona aos estudantes praticarem suas habilidades cognitivas e técnicas alcançando proficiência antes de realizá-lo em pacientes reais, o que gera maior aperfeiçoamento e aprendizado.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Educação; Saúde.